

# Natureza é luxo

No Zmar Eco Camp Resort, o respeito pela natureza é regra de ouro. Às portas da Zambujeira do Mar e com José Ferreira no papel de embaixador, o estabelecimento turístico-hoteleiro quer conquistar as preferências dos surfistas à descoberta da Costa Vicentina.

Por Susana Santos



*As infraestruturas não se impõem aos elementos, forçando-os a adaptarem-se. Pelo contrário, é o estabelecimento que se adapta à natureza. integrando-se nela. valorizando-a*

Herdade A-de-Mateus, EN 393/1, São Salvador, 7630 Odemira — aceitaríamos que nos dissessem que esta é a morada do paraíso. Na verdade, o que lá encontramos é um eco campo resort, o primeiro do género em Portugal, de portas abertas ao público desde 2009 junto ao Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, a pouco mais de uma dezena de quilómetros da Zambujeira do Mar. E é justamente à vila contígua que o espaço vai buscar o nome: Zmar Eco Camp Resort é a **designação por** que é conhecida a herdade de mais de 80 hectares que, de forma ímpar, faz justiça às palavras que carrega no nome, conjugando as mordomias típicas do turismo de cinco estrelas com uma vertente ecológica que se manifesta desde os materiais utilizados nas infraestruturas ao reaproveitamento da água e energia utilizadas nas instalações. Não, este não é um estabelecimento turístico-hoteleiro tradicional. É outra coisa.

Ao Zmar, pouco ou nada falta para ser, de facto, um pequeno Éden dos surfistas na Terra, especialmente para aqueles que entendem que natureza e luxo podem muito bem andar de mãos dadas. O espaço tem tudo para satisfazer em pleno as necessidades e caprichos da tribo das ondas, a começar pela localização, bem no coração do Sudoeste Alentejano, um dos últimos redutos do surf livre e despreocupado e um dos poucos trechos de costa em Portugal continental onde ainda é possível experienciar a aventura da exploração e a surpresa da descoberta, com praias e ondas para todos os gostos à espera de serem encontradas e surfadas, enquadradas pelas mais belas paisagens do país e (vénia!) com pouco ou nenhum crowd. E porque é do Alentejo que falamos, o destino turístico que mais tem crescido em Portugal nos últimos anos, os visitantes da herdade beneficiam diretamente de tudo aquilo que a região tem para oferecer, desde uma gastronomia de fazer crescer água na boca a uma profunda interação com a natureza.

A natureza é, de resto, a principal “bandeira” do primeiro eco campo português. As infraestruturas não se impõem aos elementos, forçando-os a adaptarem-se — pelo contrário, é o estabelecimento que se adapta

à natureza, integrando-se nela, valorizando-a. Ali, o infinito dos campos alentejanos, o brilho intenso de todas as estrelas do universo e as brisas amenas do Sul preenchem os dias e as noites, passados no sossego milenar do Alentejo litoral. Mais do que isso, toda a edificação do projeto foi feita respeitando rigorosos critérios de sustentabilidade ecológica: os bungalows em madeira foram contruídos acima do solo, sobre estacas, reduzindo a impermeabilização da terra, e com recurso a pinho da Finlândia extraído de florestas certificadas, onde o corte das árvores é feito de forma a minimizar a quantidade de madeira necessária para um projeto de construção, mitigando os efeitos da desflorestação. A pedra e o plástico reciclado foram outros dos materiais privilegiados na edificação do mobiliário.

“Julgo que contribuímos para a oferta turística do Alentejo pela sustentabilidade e originalidade do projeto”, afirma João Ribeiro Ferreira, administrador do Zmar, referindo-se não só ao respeito pelo ambiente que caracterizou a implementação do projeto, mas também à **preocupação ecológica** que pauta o dia-a-dia na herdade, de que é exemplo o recurso a energias renováveis (como a fotovoltaica e a térmica) para iluminação e aquecimento de águas. “Temos cerca de 500 painéis solares, que aquecem a totalidade da água e alguns ambientes do Zmar”, explicita o administrador. “Possuímos também uma Eta, onde tratamos e analisamos quatro vezes por dia a água para consumo humano. O esgoto segue para uma Etar, onde é tratado, sendo a água devolvida à terra através da rega dos inúmeros prados do Zmar. Efetuamos a separação integral de lixos, posteriormente enviados para a indústria de reciclagem. Também reciclamos uma parte importante do lixo orgânico e realizamos todo um conjunto de ações pedagógicas que visam a dinamização de um comportamento mais sustentável junto dos nossos clientes”, finaliza. Não, este não é um estabelecimento turístico-hoteleiro tradicional. É outra coisa. Nós avisámos.

Para intercalar com as sessões de surf, o Zmar oferece um extenso rol de atividades desportivas, sempre em harmonia com a natureza. O arborismo,



*Cerca de 500 painéis solares aquecem a totalidade da água e alguns ambientes do Zmar*

um circuito montado no cimo de árvores com pontes aéreas e slides, tende a ser a principal atração, mas outras opções incluem passeios de bicicleta, buggy ou kart a pedais, futebol, andebol, basquetebol, ténis, padel, tiro ao arco e mergulhos numa das três piscinas que compõem o parque aquático, incluindo uma piscina exterior de dimensões duplamente olímpicas (100 metros). Os adeptos da caminhada podem ainda optar por explorar uma parte da Rota Vicentina, o famoso percurso pedestre de quase 400 quilómetros que liga Santiago do Cacém a Sagres e que, por entre florestas e penhascos à beira-mar, oferece a quem ousa percorrê-lo os mais belos visuais da costa portuguesa. Tudo é válido para cansar o corpo e preparar a mente para um fim de tarde passado no Zpa, um conjunto de espaços dedicados ao bem-estar onde relaxamento é palavra de ordem, com hidromassagem, jacuzzi, sauna, banho turco e salas de massagem. Mais tarde, o jantar é servido no restaurante Frezco, onde predominam os produtos regionais.

Para os surfistas pais de família, este é também um local a considerar. As crianças têm à sua disposição um parque infantil de cinco hectares, uma quinta pedagógica com animais e um observatório espacial. Em perspetiva está também uma clínica de surf com a colaboração do surfista profissional José Ferreira, embaixador do projeto. “Apoiamos o Zé quer pela excelente pessoa que ele é, quer pelo que ele representa no panorama do surf nacional. Trata-se de um patrocínio, no qual o Zé é embaixador do Zmar, promovendo-o junto do target do surf de forma simples e original”, esclarece João Ribeiro Ferreira, frisando que a oferta de experiências em família não se esgota nas atividades recreativas. “Um bom exemplo disso é o picnic servido à sombra de sobreiros, salpicado de buffets campestres, com uma

rica variedade de iguarias, carrinhos de mão cheios de gelo que refrescam uma diversidade de bebidas coloridas, [com os visitantes] recostados em puffs, ouvindo música jazz, sentindo na pele uma brisa quente. Este é um pequeno exemplo das experiências infinitas que o Zmar disponibiliza, dependendo da forma como cada um utiliza o espaço e os serviços”.

A convite da administração, a SURFPortugal passou o fim-de-semana de 16 e 17 de maio no Zmar, aproveitando a ocasião para ficar a conhecer também as vertentes corporate (reuniões, teambuildings, etc.) e party (batizados, casamentos, etc.) do estabelecimento. Durante a estadia, ficámos a saber que o Zmar acolhe regularmente vários tipos de eventos, como lançamentos de produtos/serviços, palestras, congressos e festas temáticas. Outro exemplo: no final de maio, a herdade recebeu o líder espiritual jamaicano Mooji para um retiro de silêncio de sete dias que trouxe ao Alentejo dezenas de pessoas de todo o mundo.

A dois ou em família, com amigos ou colegas de trabalho, no plural ou no singular, o Zmar é um destino a ter em consideração por quem preza a natureza e aprecia a vida vivida em pleno, a pouco mais de uma dezena de quilómetros do mar e das ondas. No discurso de boas-vindas à comunicação social, por ocasião do convite já mencionado, João Ribeiro Ferreira fez questão de sublinhar: “aquí não há luxos. O ambiente é simples e natural”. Mas a dada altura da nossa estadia, à sombra de um sobreiro e perante a plenitude de um prado alentejano, fomos levados a discordar. O maior luxo das sociedades modernas existe ali em abundância: a tranquilidade. Não deixes de prestar uma visita.

